

“O meu socorro virá do Senhor”

Com o mês de julho entramos no segundo semestre de 2018, e logo em seu início, somos questionados em relação à nossa fé, pois já no dia três celebramos a festa de São Tomé!

Falamos da vida dos santos é lembrarmos homens e mulheres que seguiram com sua vida, com seu testemunho a Jesus Cristo, cristãos que acreditaram “ *que o nosso socorro vem do Senhor* ” (cf. Sl 120, 2).

São Tomé ao apalpar o lado aberto de Jesus, exclama: “*meu Senhor e meu Deus!*” (Jo 20, 28). Jesus lhe questiona: “*Acreditastes porque me viste?*” (Jo 20, 29).

Podemos em princípio pensar que o que aconteceu com São Tomé foi por acaso, porém, é importante sabermos que nada disso aconteceu por acaso, mas por disposição da providência divina. A clemência do alto agiu de modo admirável a fim de que, ao apalpar as chagas do corpo de seu mestre, aquele discípulo que duvidara, curasse as chagas da nossa falta de fé. A incredulidade de Tomé foi mais proveitosa para a nossa fé, do que a fé dos discípulos que acreditaram logo. Pois, enquanto ele é reconduzido à fé porque pôde apalpar, o nosso espírito, pondo de lado toda dúvida, confirma-se na fé. Deste modo, o discípulo que duvidou e apalpou, tornou-se testemunha da verdade da ressurreição.

Tomé apalpou e exclamou: Meu Senhor e meu Deus! Jesus lhe disse: “*Acreditaste, porque me viste?*” (Jo 20,28-29). São Paulo nos diz que “*a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca das realidades que não se veem*” (Hb 11, 1), logo, está claro que a fé é a prova daquelas realidades que não podem ser vistas. De fato, as coisas que podemos ver, não são objeto de fé, e sim de conhecimento direto.

Então, se Tomé viu e apalpou, por qual razão o Senhor lhe disse: Acreditaste, porque me viste? É que ele viu uma coisa e acreditou noutra. A divindade não podia ser vista por um mortal. Ele viu a humanidade de Jesus e proclamou a fé na sua divindade, exclamando: Meu Senhor e meu Deus! Por conseguinte, tendo visto, acreditou. Vendo um verdadeiro homem, proclamou que ele era Deus, a quem não podia ver.

Alegra-nos imensamente o que vem a seguir: “*Bem-aventurados os que creram sem ter visto*” (Jo 20,29). Não resta dúvida de que esta frase se refere especialmente a nós. Pois não vimos o Senhor em sua humanidade, mas o possuímos em nosso espírito. É a nós que ela se refere, desde que as obras acompanhem nossa fé. Com efeito, quem crê verdadeiramente, realiza por suas ações a fé que professa. Mas, pelo contrário, a respeito daqueles que têm fé apenas de boca, eis o que diz São Paulo: “

Fazem profissão de conhecer a Deus, mas negam-no com a sua prática

” (Tt 1,16). É o que leva também São Tiago a afirmar: “

A fé, sem obras, é morta

” (Tg 2,26).

Fonte - Liturgia das horas □ 2ª leitura □ - Festa de São Tomé Apostolo - Homilia de São Gregório Magno □ □

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

As intenções do Santo Padre que pede para rezar pelos sacerdotes em sua missão pastoral, para que aqueles “que vivem com dificuldade e na solidão o seu trabalho pastoral se sintam ajudados e confortados pela amizade com o Senhor e com os irmãos”.

Continuemos pedindo pelas intenções da CF 2018 e por todas as situações de violência, falta de paz, pobreza e fome no mundo. De modo muito especial, peçamos pelas crianças e idosos.

Coloquemos também em nossas intenções todas as leis que preveem regular e interromper a gravidez, em qualquer fase da gestação. Que os legisladores possam se deixar orientar pelo Espírito Santo e não aprovem tais leis.

Que os cristãos se voltem para o Senhor e o testemunhem, reconhecendo-se filhos de Nossa Senhora e obedientes a ela, busquem a unidade e a paz.

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Rezemos com o Salmo 120, pelas intenções apresentadas e também para que cresçamos na fé, neste mês de julho, pedindo a intercessão de São Tomé, Nossa Senhora do Carmo, São Bento e São Camilo de Lélis, que entre outros santos celebramos neste mês!

Oremos - *"Para os montes levanto os olhos: de onde me virá socorro? O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra. Ele não permitirá que teus pés resvalém; não dormirá aquele que te guarda. Não, não há de dormir, nem adormecer o guarda de Israel. O Senhor é teu guarda, o Senhor é teu abrigo, sempre ao teu lado. De dia, o sol não te fará mal; nem a lua durante a noite. O Senhor te resguardará de todo o mal; ele velará sobre tua alma. O Senhor guardará os teus passos, agora e para todo o sempre* ." *Amém!*

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!